

Departamento: ADMINISTRAÇÃO GERAL E RECURSOS HUMANOS (ADM)

Curso: MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Disciplina: Empresas, Instituições e Governo

Professor: Maria Tereza Fleury e Francisco Figueira de Lemos

PERÍODO:

SEMESTRE/ANO: 1o /2020

DATAS /HORÁRIOS: 4as feiras das 9:00hs às 12:50hs

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo desta disciplina é discutir, teórica e metodologicamente, as relações entre empresas, governos e instituições. Apesar da sombra de corrupção e suborno que o senso comum coloca nas relações entre empresários e políticos, a pesquisa científica mostra que o envolvimento dos governos nos mercados é geralmente legítimo e pode ser benéfico para o desenvolvimento dos países e crescimento das empresas. Serão abordadas e discutidas questões ligadas aos temas propostos e ferramentas estratégicas para que os participantes compreendam os vários papéis das entidades políticas.

METODOLOGIA

A disciplina segue o formato de cursos de pós-graduação, com exposições, debates da literatura indicada, e seminários dos alunos e convidados. Estes devem vir preparados para cada sessão, de modo a contribuir para a sinergia das atividades em classe.

Avaliação

A avaliação consistirá de dois componentes:

- a) paper final (50%)
- b) participação ativa nos seminários e debates em sala de aula (50%)

Objetivos de Aprendizagem

Objetivos do CMCD AE	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa		
Métodos quantitativos de pesquisa		
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Ao final da disciplina o aluno aprofundará seus conhecimentos sobre os temas tratados na disciplina	***
Procedimentos de pesquisa	Ao final da disciplina o aluno terá contato com diferentes procedimentos de pesquisa sobre o tema	*
Relevância e inovação em pesquisa	Ao final da disciplina o aluno terá contato e discutirá estudos inovativos do ponto de vista teórico e metodológico.	*
Elaboração de artigos	Ao final da disciplina o aluno se desenvolverá no processo de elaboração de paper	**
<u>Outros objetivos da disciplina: ---</u>		



CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Bibliografia
1	29/04	- Apresentação do programa - Introdução: a envolvente política e econômica da empresa - O poder discricionário dos elementos políticos - A problemática da não internalização dos elementos políticos	<ul style="list-style-type: none">▪ Leitura obrigatória○ Leitura complementar <ul style="list-style-type: none">▪ Henisz & Williamson (1999)▪ North (1990)○ Peng et al (2009)○ Scott (2005)
2	06/05	- Os governos e a estruturação do poder - Governos e instituições públicas - Os regimes políticos e a estrutura de checks and balances - A probidade e sustentabilidade de políticas públicas	<ul style="list-style-type: none">▪ Henisz (2000, 2004)○ Williamson (1999)○ Patashnik (2014)
3	13/05	- A perspectiva institucional da empresa - A empresa como organização institucional: isomorfismo, diástase e legitimidade - O papel da gestão do topo na interação com as instituições	<ul style="list-style-type: none">▪ DiMaggio & Powell (1991)▪ Kostova, Roth & Dacin (2008)○ Walgenbach et al (2017)
4	20/05	- A ideologia política e o perfil dos investimentos - O investimento privado e público segue a ideologia política dos governos? - Implicações da estrutura e alternância política no crescimento econômico	<ul style="list-style-type: none">○ Dostaler (1998)○ Fleury & Fleury (2014)▪ Pinto & Pinto (2008)▪ Owen (2019)
5	27/05	- O papel mediador das associações e ONGs - As associações de utilidade pública e as ONGs como mediadores entre empresas e governos - Novas perspectivas sobre a legitimidade da interação entre empresas e governos	<ul style="list-style-type: none">▪ Briscoe & Gupta (2016)▪ Hadjkhani, Lee & Ghauri (2008)○ Henisz & Zelner (2005)



6	03/06	- Externalidades da rede diplomática - Embaixadores: agentes políticos ou econômicos? - O papel das embaixadas na internacionalização das empresas - As multinacionais como instrumentos de influência política internacional	○ Figueira de Lemos (2015) ▪ Naray (2011) ▪ Nigh (1985)
7	10/06	- O impacto da fragmentação política na globalização - A regionalização da economia global - O poder das economias emergentes	▪ Alden & Vieira (2005) ▪ Boddewyn (2016)
8	17/06	- Apresentação dos papers pelos alunos	

BIBLIOGRAFIA

Alden, C. & Vieira, M. A. (2005). The new diplomacy of the South: South Africa, Brazil, India and trilateralism. *Third world quarterly*, 26(7): 1077-1095.

Boddewyn, J. J. (2016). International business–government relations research 1945–2015: Concepts, typologies, theories and methodologies. *Journal of World Business*, 51(1): 10-22.

Briscoe, F., & Gupta, A. (2016). Social activism in and around organizations. *The Academy of Management Annals*, 10(1): 671-727.

DiMaggio, P. J. and Powell, W. W. (Eds) (1991). *The new institutionalism in organizational analysis*. Chicago: University of Chicago Press.

Dostaler, G. (1998). Friedman and Keynes: divergences and convergences. *Journal of the History of Economic Thought*, 5(2): 317-347.

Figueira de Lemos, F. (2015) 'Internationalization: Does Politics Matter?' (awarded with track best paper). In *International Business After the BRIC'S Rush*, Rio de Janeiro, Brazil. European International Business Academy

Fleury, A. & Fleury, M. T. (2014). Brazilian Companies in their Habitat: The Impacts of Pro-Market Reforms in their Evolution and Internationalization. *International Finance Review*. (15): 207-229.

Hadjikhani, A., Lee, J-W. & Ghauri, P. (2008). Network view of MNCs' socio-political behavior. *Journal of Business Research*, 61: 912–924.

Henisz, W. (2000). The institutional environment for economic growth. *Economics and Politics*, 12(1): 1-31.

Henisz, W. J. (2004). Political institutions and policy volatility. *Economics & Politics*, 16(1): 1-27.



Henisz, W. J., & Williamson, O. E. (1999). Comparative economic organization—within and between countries. *Business and Politics*, 1(3): 261-277.

Henisz, W. J., & Zelner, B. A. (2005). Legitimacy, interest group pressures, and change in emergent institutions: The case of foreign investors and host country governments. *Academy of Management Review*, 30(2): 361-382.

Kostova, T., Roth, K., & Dacin, M. T. (2008). Institutional theory in the study of multinational corporations: A critique and new directions. *Academy of management review*, 33(4): 994-1006.

Naray, O. (2011). Commercial diplomats in the context of international business. *The Hague Journal of Diplomacy*, 6(1-2): 121-148.

North, D. C. (1991). Institutions. *Journal of economic perspectives*, 5(1): 97-112.

Owen, E. (2019). Foreign Direct Investment and Elections: The Impact of Greenfield FDI on Incumbent Party Reelection in Brazil. *Comparative Political Studies*, 52(4): 613-645.

Patashnik, E. M. (2014). *Reforms at risk: What happens after major policy changes are enacted* (Vol. 136). Princeton University Press.

Peng, M. W., Sun, S. L., Pinkham, B., & Chen, H. (2009). The institution-based view as a third leg for a strategy tripod. *Academy of Management Perspectives*, 23(4): 63-81.

Pinto, P. M., & Pinto, S. M. (2008). The politics of investment partisanship: And the sectoral allocation of foreign direct investment. *Economics & Politics*, 20(2): 216-254.

Scott, R. (2005). Institutional theory: contributing to a theoretical research program. In: Smith, K., Hitt, M. (Org.) *Great minds in management: the process of theory development*. Oxford: Oxford University Press, pp. 460-484.

Walgenbach, P., Drori, G. S., & Höllerer, M. A. (2017). Between Local Mooring and Global Orientation: A Neo-Institutional Theory Perspective on the Contemporary Multinational Corporation☆. In *Multinational corporations and organization theory: Post millennium perspectives*. Emerald Publishing Limited, pp. 99-125.

Williamson, O. E. (1999). Public and Private Bureaucracies: A Transaction Cost Economics Perspectives. *Journal of Law Economics and Organization*, 15(1): 306-342.